

MOVIMENTO SINDICAL - I

Vigilantes do DF encerraram a greve

União, organização e mobilização garantiram vitória dos trabalhadores

No Distrito Federal, os vigilantes encerraram uma greve que durou três dias, retornando ao trabalho na sexta-feira, 29 de maio. Os trabalhadores conquistaram um reajuste salarial de 8%, que garantiu aumento real acima da inflação. O tíquete alimentação também aumentou para R\$ 12,00; o valor anterior era de R\$ 9,55.

O Sindicato dos Bancários de Brasília deu todo o apoio à greve dos vigilantes, inclusive com suporte jurídico. Para a diretoria do SEEB-Brasília, essa vitória não é só da categoria dos vigilantes, mas de todos os trabalhadores. Ela sinaliza que é com união, organização e mobilização, enfim, na luta, que as conquistas são garantidas.

MOVIMENTO SINDICAL - II

Dia Estadual de Luta dos Trabalhadores em Cooperativas de Crédito

Na terça-feira, 2, sindicatos de bancários de todo o Estado realizaram o *Dia Estadual de Luta dos Trabalhadores em Cooperativas de Crédito*. Os sindicatos fizeram atos públicos e a entrega de panfletos a clientes e funcionários das Sicredis. O objetivo das manifestações foi pressionar a direto-

ria da Sicredi a respeitar os direitos dos trabalhadores conquistados através de negociações levadas a cabo pela Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul e sindicatos filiados com o Sindicato Patronal. A direção da Sicredi se recusa a cumprir a Convenção Coletiva de 2009.

MOVIMENTO SINDICAL - III

A Sicredi está desrespeitando os direitos dos trabalhadores

A Convenção Coletiva Estadual assinada pela FEEB-RS com o Sindfin, sindicato que representa as financeiras e cooperativas de crédito, garante aos trabalhadores, entre outros direitos, a jornada de 6 horas diárias e a gratificação semestral. Como a Sicredi não a está cumprindo, seus trabalhadores

deixaram de receber o reajuste salarial de 7,56% e a Cesta de Páscoa.

Essa questão envolvendo a Sicredi é bastante grave e pode trazer consequências negativas para a própria categoria bancária. Por isso, voltaremos a abordá-la nos próximos Curtas e Novas.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

Campanha pela admissão de novos empregados é relançada

Cumprindo deliberação do 25º Conecef, realizado em Brasília nos dias 23, 24 e 25 de abril, foi relançada ontem, em São Paulo, a campanha *Mais Empregados para a Caixa, Mais Caixa para o Brasil*. A campanha visa a admissão pela CEF de 22 mil novos trabalhadores. Assim, o total de funcionários alcançará os 100 mil, número considerado ideal pelo movi-

mento sindical para que as condições de trabalho e de atendimento à população sejam melhoradas.

O local escolhido para o relançamento da campanha foi a agência São Miguel Paulista. O motivo é o grande fluxo de clientes da agência e a comprovada quantidade insuficiente de funcionários para o atendimento.

ESTADOS UNIDOS - I

Economistas pedem resindicalização

Um grupo de 40 destacados economistas dos Estados Unidos assinou uma declaração em que defende a resindicalização dos trabalhadores de seu país. Entre eles, estão Joseph Stiglitz - prêmio Nobel de Economia em 2001 -, Jeffrey Sachs e James Galbraith. Para os economistas, esta seria uma medida de grande importância para o enfrentamento da crise econômica que assola o país.

ESTADOS UNIDOS - II

Trabalhadores perderam renda

Um reduzido número de ricos pôs as mãos no crescimento econômico

Na declaração, os economistas afirmam, entre outras coisas:

“A remuneração dos trabalhadores norte-americanos estancou, apesar do aumento de sua produtividade.”

“Com efeito, entre 2000 e 2007, a renda familiar média das pessoas em idade economicamente ativa caiu 2000 dólares, uma queda sem precedentes. Nesse período, praticamente todo o crescimento econômico do país foi parar nas mãos de um reduzido número de ricos estadunidenses. Uma das razões de peso que explicam esse passo, de uma prosperidade amplamente compartilhada a uma desigualdade crescente é a erosão da capacidade dos trabalhadores de se organizarem sindicalmente e de negociarem coletivamente.”

No próximo C&N, publicaremos outros trechos da declaração dos economistas estadunidenses.

PIADINHA

Entre amigos:

- Tenho um patrão maravilhoso.
- O que é que ele faz?
- Passa o tempo todo a dormir.
- E tu?
- Eu o ajudo.